

HOLOFOTE

O comediante tem cara de gente simples, mas é um astro que gera milhões, sabe escolher seus projetos e praticamente não erra o alvo em seus filmes, sempre bem-sucedidos nas bilheterias

ADAM SANDLER

por barbara axt, de los cabos, méxico*

NÃO SE DEIXE ENGANAR: Apesar da camisa xadrez meio mal-ajambrada e da sandália de dedo, Adam Sandler, o astro da comédia "Click", não é um cara normal, desses que a gente encontra na fila do supermercado. Com quase 20 anos de carreira, ele é hoje um dos comediantes mais bem-sucedidos dos Estados Unidos. Quando descobre a nacionalidade da repórter que vai entrevistá-lo, faz uma revelação: "Já trabalhei em um restaurante brasileiro! Mas fui demitido. Estava comendo no horário de trabalho!". O que nos faz imaginar o ator se empanturrando de picanha e pães de queijo escondido do chefe. →



NOVO SUCESSO Em "Click", Adam Sandler realiza o sonho de qualquer um: ter o controle remoto do tempo

Adam iniciou a carreira atuando em palcos de Boston, fazendo as famosas (e difíceis) *stand-up comedies*. Em 1990, começou a escrever para o "Saturday Night Live" e, no ano seguinte, passou também a atuar no programa. O "SNL" é conhecido por ser uma verdadeira fábrica de comediantes: de lá saíram Eddie Murphy, Mike Myers, entre muitos outros. Na esteira do sucesso no programa, lançou seis discos de comédia, com piadas e músicas escritas em parceria com os companheiros. Hoje, apesar de ser mais conhecido como ator, Adam também faz seus roteiros e produz tanto seus próprios filmes quanto os de alguns amigos, como Rob Schneider. Como se isso ainda não fosse suficiente, ele compõe as músicas de alguns longas-metragens, como o tema de "Afinado no Amor".

Aqui, no Brasil, ele é mais conhecido por fitas como "O Paizão" e "Como se fosse a Primeira Vez", com Drew Barrymore. Mas ele não faz só comédias físicas de humor adolescente. "Afinado no Amor" e "Espanglês" são bons exemplos de sua versatilidade. Seu papel mais elogiado foi na produção "Embriagado de Amor", de Paul Thomas Anderson.

Adam não pára de fazer graça. Só fica sério na hora de falar do próprio pai, que morreu em 2003. Como o personagem de Adam também perde o pai no filme, o assunto se torna inevitável. O ator se emociona explicando que, ao contrário do que acontece na ficção, ele não tem nenhum arrependimento. "Eu disse tudo o que precisava dizer ao meu pai enquanto ele estava vivo, e sempre estive à disposição para sair e ficar com ele."

Ainda a respeito do personagem, um homem que deixa a família em segundo plano enquanto corre atrás de uma promoção na empresa em

que trabalha, Adam fala de sua vida cotidiana: "Dedico todo o tempo possível à minha filha, Sadie. Essa é uma viagem de dois dias, mas eu trouxe um álbum com várias fotos dela. Fiquei olhando ontem à noite e me deu saudade". Depois de demonstrar essa emoção típica dos pais de primeira viagem, ele volta ao seu normal de comediante escatológico, descrevendo em detalhes o quanto sua filha, de apenas três meses de idade, é capaz de vomitar e fazer sujeira.

Pouco antes de voltar correndo para os Estados Unidos a fim de encontrar Sadie, Adam conta sobre sua preferência entre participar de comédia ou drama: "Prefiro comédia. Fico ansioso para chegar logo no set e trabalhar. Quando tenho de fazer cenas dramáticas, logo quero terminar para ir embora." Resta saber como Sandler vai fazer para sobreviver às filmagens de seu próximo projeto, "Empty City", no qual interpreta nada menos que um homem que perdeu toda a família no 11 de Setembro. ■

* A jornalista viajou a convite da Columbia



Divirta-se com Adam Sandler em **GOLPE BAIXO**, dia 2, sábado, 21h, HBO, 71
 >> **COMO SE FOSSE A PRIMEIRA VEZ**, dia 13, quarta, 22h45, HBO, 71
 >> **EMBRIAGADO DE AMOR**, dia 25, segunda, 0h30, TNT, 48*
 >> **O PAIZÃO**, dia 7, quinta, 21h, Universal, 43*
 >> **O REI DA ÁGUA**, dia 25, segunda, 12h15, HBO, 71



**VOCÊ CONHECE
 ELE DE ALGUM
 LUGAR...**